



**DELAÇÃO PREMIADA**

# Ex-deputado cita Cepea/Esalq em acordo sobre escândalo da Petrobras

Envolvido no escândalo de corrupção na Petrobras, o deputado federal Delcídio do Amaral (ex-PT, agora sem partido) citou, em delação premiada à Justiça Federal, que alteração de preços no Etanol trariam benefícios a refinaria BR Distribuidora e ao empresário João Augusto Henriques - citado na Operação Lava-jato - já que "forma de obtenção de recursos ilícitos nas operações de compra de etanol consistia na manipulação das margens

de preços do produto, estabelecidas pela assim chamada 'Escola de Piracicaba', ligada a área de Agronomia e que possui o nome 'Luis de Queiróz'", afirma.

A citação do nome da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz (Esalq/USP) repercutiu em Piracicaba. Em nota, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) afirmou que, entre outras atividades de pesquisa, elabora indicadores de preços com critéri-

os científicos desde a década de 1990. "Atualmente, pesquisa 26 cadeias do agronegócio. Todos os Indicadores do Cepea/Esalq seguem metodologias divulgadas abertamente, que contemplam critérios estatísticos apropriados", destaca a assessoria de imprensa.

O Cepea ainda reforçou que o trabalho em questão - citado pelo delator - consiste no cálculo de "Indicadores de Preços", que são preços médios praticados no mercado,

"não em 'margens de preço", como consta do documento. "No entender do Cepea, houve equívoco de gênero e número ao ser grafado 'manipulação das margens de preço do produto, estabelecidas pela assim chamada escola de Piracicaba'. Ou seja, onde aparece 'estabelecidas', o correto seria 'estabelecido', referente a preço", completou. O Cepea esclareceu, também, que não "estabelece preços, mas, sim, calcula preços médios de mercado".

